

O QUE SÃO AS LEIS REGENTES

No livro: Textos Divinos V, encontramos este extraordinário diálogo esclarecedor sobre as Leis Regentes Fundamentais que no seu conjunto representam a chamada JUSTIÇA DIVINA.

“Tu, irmão meu em ORIGEM, PROCESSO EVOLUTIVO e SAGRADA FINALIDADE, me perguntas sobre OS FUNDAMENTOS INICIÁTICOS; porque como dizes, todas as Grandes Revelações demonstram, em seus fundamentos, as mesmas raízes doutrinárias. Embora, dizes, os galhos, os ramos, as folhas, as flores e os frutos estejam voltados para diferentes quadrantes, e apresentem formas e cores distintas em suas variações, o tronco é o mesmo.

Ora, irmão meu, a VERDADE é uma só em sua ESSÊNCIA, havendo variação infinita na relatividade. A UNIDADE é ESSENCIAL, mas a MANIFESTAÇÃO é DIVERSA. O UM se revela em MÚLTIPLO, o CRIADOR se faz CRIAÇÃO. Quem não sabe partir da UNIDADE DIVINA, por certo não sabe entender a CRIAÇÃO INFINITA. Aquele, porém, que sabe onde tudo começa, por certo que, pelo menos intuitivamente, sabe como a diversidade está ao TODO ligada. Assim como pelo fio se vai à meada, assim mesmo pela CRIATURA se vai ao CRIADOR.

O mesmo se passa, irmão meu, com as coisas da VERDADE REVELADA, com OS FUNDAMENTOS INICIÁTICOS. E para que saibas muito lendo pouco, em virtude da tua vontade de CONHECIMENTOS, vou expor as LINHAS MESTRAS da EXCELSA DOCTRINA, assim como foi ela apresentada, desde os remotos tempos Védico-Búdicos. Aprende, pois, o que é ESSENCIAL, porque o mais tudo é apenas CONSEQUENTE. Aquele que tem as CHAVES DA VERDADE, com facilidade compreende a extensão da relatividade.

LINHAS MESTRAS OU FUNDAMENTOS INICIÁTICOS

ESSÊNCIA. Esta DIVINA ESSÊNCIA, chamada DEUS ou PRINCÍPIO CRIADOR, cuja profundidade ultrapassa os limites de concepção humana, deve por isso mesmo ser a BASE de todos os raciocínios. Por mais distante que pareça estar o SER ou a COISA criada, nem por isso deixa de estar ligada ao DIVINO PRINCÍPIO CRIADOR. Na chamada ORDEM DIVINA tudo é parte e relação, pelo fato de tudo ter ORIGEM na mesma DIVINA ESSÊNCIA, e, por isso mesmo, sendo o que somos, como iremos dizer que nos conhecemos em ESSÊNCIA? Existe, acaso, quem se conheça em ESSÊNCIA?

EXISTÊNCIA. Se a ESSÊNCIA não falta, é concludente que a EXISTÊNCIA é um fato. Qual é, entretanto, a extensão da EXISTÊNCIA? Que homem, na Terra, dirá tudo sobre a manifestação da ESSÊNCIA, como fenômeno EXISTENTE? Onde estará? Onde não estará? Em que condições e situações de manifestação, no Infinito? Entretanto, irmão meu, olha para tudo e sonda em tudo a EXISTÊNCIA da DIVINA ESSÊNCIA, para que sejas um digno vivente.

MOVIMENTO. Tudo no Universo é MOVIMENTO. A estática é aparente. Quando alguma coisa ou ser parece estar parado, há um esforço para isso, constituindo esse esforço a comprovação do MOVIMENTO. Quem é capaz de dizer que sabe tudo, em matéria de MOVIMENTO, no Infinito? Que fazem os Mundos e as Formas, no Cosmo? Como se comportam os seres, na Criação Infinita? Onde está o homem que possa falar de tudo e para tudo, em questões de MOVIMENTO? Existe, acaso, um homem que conheça de fato o comportamento de suas células físicas, sendo que orçam pelos trinta e três trilhões? Alguém há que saiba explicar, pelo menos as mais grosseiras variações do seu sistema fluido-eletromagnético?

EVOLUÇÃO. O MOVIMENTO é para obrigar à EVOLUÇÃO. Como a CRIAÇÃO envolve a Matéria e o Espírito, é consequente a EVOLUÇÃO, por ser obrigada pela movimentação. A ESSÊNCIA é EXISTENTE e impõe o MOVIMENTO, para que a EVOLUÇÃO tenha cabimento como processo. Tudo é MOVIMENTO, para que a EVOLUÇÃO seja um fato. Quem é que conhece tudo, na ORDEM DIVINA, na Criação, em questões de graus evolutivos? Quem é que conta a história da VIDA, seus gêneros, graus e números? De quantas escamas são constituídas, no Infinito, as gamas espirituais e materiais? Existe algum homem que saiba, acaso, como se reproduzem, evoluem e morrem, as células do seu corpo físico? E se tivesse que contar a mesma história, sobre as células do seu corpo perispiritual? Que dizes, irmão meu, sobre isto? Apenas sobre isto?

IMORTALIDADE. Em DEUS nada nasce nem morre! Em DEUS tudo é VIDA! A começar da LUZ DIVINA, o SEGUNDO ESTADO DE DEUS, como sempre o souberam as Iniciações Antigas, a Matéria começa a existir pela condensação e as centelhas espirituais começam a sua caminhada evolutiva através dos reinos, espécies e famílias. Da Matéria contarão o seu vai-e-vem, integração e desintegração, e do Espírito dirão de sua evolução gradativa, lenta, cheia de percalços, pois o seu desabrochar interno, a sua iluminação, é toda à base de experiências acumuladas, de fatos vividos. O Cristo Interno, como sabemos, é com mil e um esforços que desabrocha e se torna, portanto, acima de Mundos, Formas e Transições. Porque, meu irmão, tudo existe em função de uma Sagrada Finalidade, e esta é ser o Espírito acima de tudo quanto é materialmente transitório. Não se fale, pois, em IMORTALIDADE, a não ser para significar FINALIDADE. Enquanto, pois, não houver a libertação total, a MORTE aparente representa mudanças até mesmo bruscas, tremendas comoções em questões de condições, situações e estados de estar e sentir. É necessário, meu irmão, que procures conhecer bem e proceder bem. E como és bom de memória, lembra-te de que estas verdades doutrinárias remontam aos mais remotos Budas. Considera, pois, em todos os minutos de tua vida, para o que serve a

IMORTALIDADE. Aquele que não sabe prezar a IMORTALIDADE, por certo não marcha do melhor modo para a SAGRADA FINALIDADE.

RESPONSABILIDADE. Aquele que mais evoluiu, que mais conseguiu em questões de CONSCIÊNCIA PRÓPRIA, isto é, em matéria de ORIGEM, de PROCESSO EVOLUTIVO e de SAGRADA FINALIDADE, esse é mais responsável. Entre o CRIADOR e a CRIATURA quem vigora é a LEI DE EQUILÍBRIO ou de HARMONIA. Quem sabe o que faz, porque mais chegou a conhecer, mais é responsável. Diante de Deus não prevalecem, meu irmão, as aparências enganosas do mundo! As figuras de fachada, os rótulos, os fingimentos, as simulações, os religiosismos, os rituais, os sacramentismos; tudo isso, enfim, que os homens inventam e rotulam de religião ou de civilização, tudo isso é nulo perante Deus! Faze, irmão, com que o teu cérebro seja lúcido, para que bem compreendas a Vontade de Deus, que é a Lei de Harmonia. E que o teu coração seja sensível, amoroso ao extremo, porque no Amor todas as VIRTUDES se tornam uma só VIRTUDE! Tu te reconheces, meu irmão, um homem bastante responsável?

REENCARNAÇÃO. Todas as Escolas Iniciáticas da antiguidade foram de caráter mediúnico experimental; e por isso todas sabiam da lei de reencarnar. A lei de reencarnar é comum em todos os reinos, se tomarmos o ato de residir de novo em um corpo qualquer, orgânico, como renovação de instrumento corpóreo ou ferramenta de trabalho. Nos infintos Mundos o espetáculo é acima de cogitações, é inenarrável, porque existem Mundos que pairam, em questões de evolução da Matéria, muito acima do vosso. Não queiras ser juiz da SABEDORIA DIVINA, pensando contra esta lei simples, pois se o teu conhecimento dela na Terra é mesquinho, o que se não dirá do que se passa no Infinito dos Mundos? Vive, meu irmão, em pleno regime de aprendizados. Não te mistures com os religiosismos da Terra, porque eles são escolas de blasfêmia contra as leis simples de Deus! Não pretendas, portanto, ensinar a Deus, tu que nem sabes quantos micróbios tens dentro da boca, tu que nem vês o ar que respiras.

REVELAÇÃO. A REVELAÇÃO data da Eternidade na ORDEM DIVINA. O Consolador é simples, porque em Deus tudo é Eterno, Perfeito e Imutável. Na Terra, a sua infantil Humanidade começa a entender alguma coisa das leis gerais do Universo. E na antiguidade, aqueles que a conheceram e cultivaram, foram os mais evoluídos, os vossos iniciadores. Eles não foram fundadores de religiões, foram reveladores da VERDADE, na dosagem que puderam e o foram concernentes ao meio. Quanto aos clericalismos e religiosismos, isso apareceu depois deles, deturpando lhes as verdades ensinadas. Nem eles, os Grandes Iniciados, nem o Cristo Inconfundível, jamais disseram tudo sobre a VERDADE; porque a VERDADE, sabe meu irmão, está dentro de cada um de nós, sendo que bem a conheceremos, quando formos plenamente desenvolvidos. Cada filho de Deus, sabe, tem por destino encontrar-se um dia com a VERDADE, no Templo da Consciência. A Revelação informa sobre muitas verdades, mas a realização do Cristo Interno cumpre a cada um. Se quiseres procurar bem, é certo que encontrarás estas afirmativas em todos os Grandes Reveladores. Ninguém jamais nasceu para fazer o milagre de fabricar santos de favor. Cada um

deve levar a cruz do seu desenvolvimento ao topo devido. Indicar o Caminho e ensinar a andar, isso cumpre à Revelação e aos Mestres; mas andar e atingir a Finalidade é obrigação de cada um. A Revelação é instrumento de advertência, ilustração e consolo, apenas. O Cristo Inconfundível, vindo para Batizar em Espírito ou Revelação, muito já teria feito, se em Roma não se levantassem os inimigos da mesma Revelação. Com quase dois mil anos de Espiritismo, em que grau de Conhecimento da Verdade estaria a Humanidade? E, não te esqueças, o nome de Espiritismo, dado por Kardec ao Corpo de Doutrina, só o foi em virtude de saber ele que era apenas o Restaurador do Batismo de Espírito ou generalização do cultivo dos dons mediúnicos. Esta realidade é boa de ser lembrada, visto como alguns elementos espíritas pretendem, e muito erradamente, que Jesus tenha nascido para prometer o Batismo de Espírito para dois mil anos depois, o que é um erro grave, já que o Livro dos Atos e as Epístolas demonstram cabalmente qual tenha sido a função missionária de Jesus. O capítulo dois, dos Atos, fala a linguagem positiva da realidade; isto é, demonstra que Jesus derramou do Espírito sobre a carne, como estava prometido nos Profetas.

HABITAÇÃO CÓSMICA. Nenhum espírito é da Terra ou de Mundo qualquer, embora tenha de fazer a sua Evolução através de Mundos, Formas e Transições. Pelo contrário, sua obrigação é superar a tudo quanto é formal e transitório. O grau Crístico, que é acima de cogitações humanas, bem dá provas disso. Quem é que pode, na Terra, falar de Jesus e dos Cristos Planetários, em questões de espiritualidade? Quais as condições de vida do oitavo Céu? Eles, que dirigem Mundos e Humanidades, como vivem? A linguagem de Jesus, enquanto encarnado, bem revela a distância havida entre Ele e o Reino deste Mundo. O Mundo Crístico é precisamente o oposto! E saiba quem quiser, para lá é que rumamos todos nós, porque essa é a FINALIDADE da vida. Quem for mais prudente, tanto mais depressa lá chegará, porque fará de si mesmo a melhor aplicação.

FINALIDADE. Esta décima VERDADE FUNDAMENTAL nem sequer precisa ser explicada, dado o que temos exposto. Porque a EXISTÊNCIA implica em FINALIDADE, menos que possa alguém julgar, que DEUS imponha a vida sem ser para uma FINALIDADE. Se a Matéria, em suas variantes graus de densidade, tem por fim servir ao Espírito, importa perguntar para o quê o Espírito existe e movimenta. Quem negar FINALIDADE para o que existe, certamente chama a Deus de ignorante e inconsciente. E aqueles que procuram tudo explicar a modo e gosto de seus fanatismos religiosistas, não fazem o mesmo? Por isso mesmo, irmão meu, arma-te de zelo e não te acerques de quem só conhece uma religião, um livro, um modo de encarar a VERDADE. Porque, bem deves saber, desses exclusivismos, desses estreitismos, é que os mercadores da fé têm extraído os seus exércitos de ignorantes. E se puderes admitir que somente a VERDADE é verdadeiramente a RELIGIÃO, a CIÊNCIA DA INTEGRAÇÃO NA UNIDADE DIVINA, então, irmão meu, dá-te por feliz, pois os religiosismos nada mais têm feito do que afastar a CRIATURA do CRIADOR, pelo fato de negar as leis simples da VIDA, para impor as simulações, as idolatrias etc.

As dez verdades básicas acima expostas, lembra-te, constituem a CHAVE das iniciações em todo e qualquer mundo, para toda e qualquer Humanidade. Medita

sobre elas, porque a Verdade é UNA em seus fundamentos, jamais deixando de ser UNA em sua diversidade, pois tudo na ORDEM DIVINA é parte e relação. Se souberes conhecer a LEI DOS PRINCÍPIOS ETERNOS E IMUTÁVEIS, saberás compreender a vastidão dos fenômenos ditos e tidos como relativos. Porque uma gota de água do Oceano, em que pese ser infinitesimal perante o mesmo Oceano, nem por isso deixa de conter as qualidades do Oceano. As diferenças podem ser de grau e número, mas a ESSÊNCIA é sempre a mesma, nos fundamentos.”

*Do livro: Textos Divinos V
Autor: Osvaldo Polidoro*

[Voltar para a página Scientia](#)

[Voltar para o texto As Leis Regentes Fundamentais](#)